
RESOLUÇÃO CRCRJ Nº 672, 21 DE JANEIRO DE 2026.

Aprova o Plano Diretor de Logística Sustentável do CRCRJ para o biênio de 2026-2027.

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Diretor de Logística Sustentável do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (PDLS-CRCRJ) para biênio de 2026/2027, cujo texto está disponibilizado no sítio eletrônico www.crc.org.br.

Art. 2º O PDLS-CRCRJ é o instrumento que estabelece diretrizes e um conjunto de projetos para a inserção de atributos de sustentabilidade na gestão da logística do CRCRJ-

Art. 3º A elaboração, a coordenação e o acompanhamento do PDLS-CRCRJ competem à Comissão Permanente de Sustentabilidade do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, instituída pela Portaria PRES CRCRJ nº 126, de 18 de outubro de 2024.

§ 1º As ações definidas no PDLS-CRCRJ deverão ser monitoradas e os resultados avaliados, consolidados e anualmente publicados em formato de Relatório de Avaliação de Desempenho, a fim de aferir a efetividade das ações implementadas no sítio eletrônico do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro.

§ 2º Os Relatórios de Acompanhamento, a versão original e as atualizações do PDLS-CRCRJ, aprovados pela Comissão Permanente de Sustentabilidade e pelo Plenário do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro deverão ser disponibilizados no site do CRCRJ e na Intranet.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

CONTADOR RAFAEL DA SILVA MACHADO
Presidente

Publicada no DOERJ de 2 de fevereiro de 2026.

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

BIÊNIO 2026-2027



Tradição que
nos guia, Inovação
que nos move.

Créditos de Publicação

O presente Plano Diretor de Logística Sustentável foi elaborado pela Comissão Permanente de Sustentabilidade constituída pela Portaria CRCRJ 126 de 18 de outubro de 2024 e é composta pelos seguintes membros:

Jorge Luiz Garcia Cardoso Valente – Coordenador;
 Aline Damasceno Arruda;
 Cecília Bandeira D'Aquino Fonseca;
 Larissa Maria Barros da Rocha;
 Mariana Alves Soares;
 Patrícia Teixeira Trindade da Silva; e
 France Heller Jovi dos Santos
 Histórico de versões:

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO
08/12/2025	1.0	Original

<p>Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro</p> <p>Plano Diretor de Logística Sustentável 2026-27/ Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : CRCRJ, 2025. 13p.</p> <p>Publicação online.</p> <p>1. Desenvolvimento Sustentável – Planejamento. 2. Sustentabilidade. 3. Gestão de Risco 4. Transparência Pública. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU 349.6(81)</p>
--

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Patrícia T. T. Silva/CRB7-4629

Sumário

Palavra do Presidente	3
Introdução	4
Diretrizes Estratégicas	4
Metodologia de Elaboração	5
Diagnóstico Atual	6
Plano de Ações e Metas por Eixo Temático	8
Referências	8
Plano de ações e metas 2026/2027	10



Palavra do Presidente

Compromisso com a Continuidade e o Aperfeiçoamento das Ações Sustentáveis

Dar continuidade às diretrizes estabelecidas nos Planos de Logística Sustentável (PLS) anteriores é essencial para fortalecer o compromisso do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) com a gestão responsável e o desenvolvimento sustentável. Cada medida implementada representa um avanço concreto na consolidação de práticas que promovem eficiência administrativa, responsabilidade ambiental e uso racional dos recursos públicos.

A manutenção dessas diretrizes demonstra o empenho institucional em garantir que os princípios da sustentabilidade estejam integrados às atividades cotidianas do Conselho. No entanto, o grande desafio está em promover uma mudança cultural duradoura entre funcionários, colaboradores e fornecedores, de modo que todos

compreendam a importância de adotar atitudes conscientes e sustentáveis em suas rotinas profissionais e pessoais.

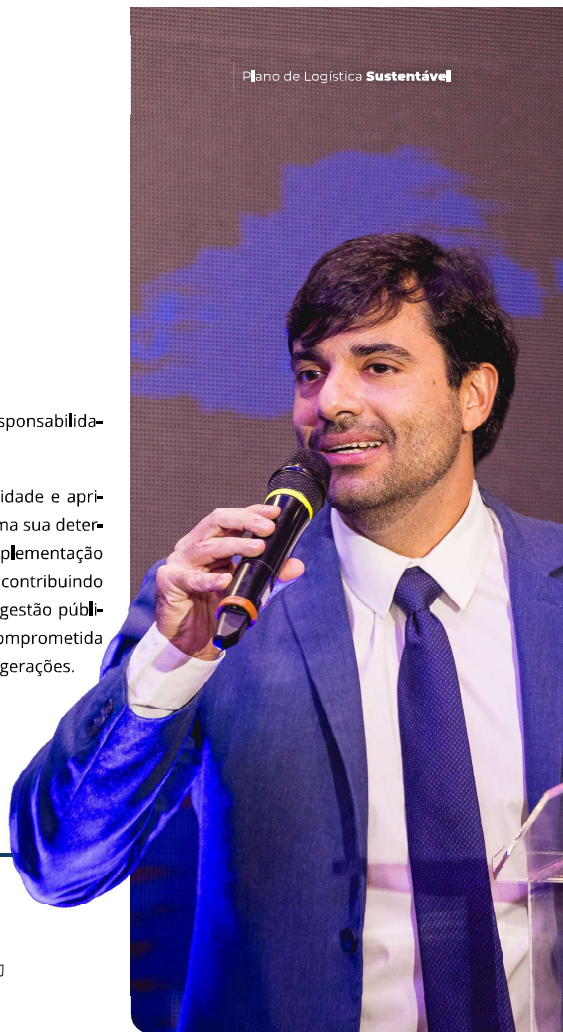
O CRCRJ reconhece que algumas metas estabelecidas nos planos anteriores ainda não foram plenamente atingidas. Contudo, reafirma seu compromisso em persistir na busca por esses objetivos, aperfeiçoando processos, fortalecendo o engajamento interno e ampliando as ações que contribuam para um ambiente de trabalho mais sustentável e eficiente.

Além disso, o Conselho compromete-se a revisar e atualizar suas metas, alinhando-as às novas demandas ambientais, sociais e tecnológicas, e assegurando que as práticas de sustentabilidade estejam sempre em evolução. Essa postura reforça o papel do CRCRJ como instituição pública comprometida com a trans-

parência, a inovação e a responsabilidade socioambiental.

Com essa visão de continuidade e aprimoramento, o CRCRJ reafirma sua determinação em avançar na implementação de políticas sustentáveis, contribuindo para a construção de uma gestão pública mais moderna, ética e comprometida com o futuro das próximas gerações.

Rafael Machado
Presidente do CRCRJ



Introdução

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) para o biênio 2026–2027, assim como os anteriores, constitui um importante instrumento de governança, destinado a assegurar o cumprimento dos objetivos das contratações públicas no período. Além disso, estabelece diretrizes e estratégias para as atividades de contratação e logística no âmbito do órgão, considerando de forma integrada as dimensões econômica, social, ambiental e cultural.

Este Plano Diretor de Logística Sustentável foi elaborado conforme o modelo definido em ato da Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, em atendimento ao art. 7º da Portaria nº 8.678/2021.

Visando à adequação dos planejamentos das ações previstas na edição anterior, o PDLS 2024+25, está sendo revisto, permitindo a agregação de novas ações e supressão de ações estratégicas de sustentabilidade na gestão logística do órgão.

Por fim, destacamos que o presente PDLS está alinhado com as estratégias, políticas e instrumentos de planejamento do CRCRJ.



Diretrizes Estratégicas

As diretrizes estratégicas do Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) do CRCRJ estão integralmente alinhadas à legislação vigente e às melhores práticas de responsabilidade socioambiental. Com enfoque na eficiência administrativa e na modernização institucional, o PDLS estabelece metas e orientações objetivas para a redução de gastos, mitigação de impactos ambientais, otimização do uso de recursos públicos e incentivo à adoção de soluções inovadoras e sustentáveis.

Estruturado a partir de eixos temáticos, o plano estabelece a base para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade, reforçando o compromisso do Conselho com a gestão responsável dos seus recursos, a promoção de práticas éticas e transparentes e a preservação do meio ambiente.

Por meio desses eixos, o CRCRJ direciona suas ações de forma estratégica, abrangendo as seguintes áreas prioritárias:

EIXOS TEMÁTICOS DO PDLS

EIXO 1	Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços.
EIXO 2	Racionalização da ocupação dos espaços físicos.
EIXO 3	Identificação dos objetos de menor impacto ambiental.
EIXO 4	Fomento à inovação no mercado.
EIXO 5	Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas.
EIXO 6	Divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável.
EIXO 7	Qualidade de vida e voluntariado.

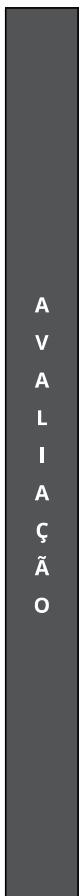
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) tem início na análise das práticas logísticas em vigor e na identificação do marco legal que orienta as ações de sustentabilidade no setor público. Entre os principais referenciais normativos considerados estão a Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.187/2009), a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), o Plano Nacional de Logística de Transporte e o Decreto nº 7.746/2012, que estabelece critérios de sustentabilidade nas contratações públicas.

Com base nesse arcabouço, é realizado um diagnóstico do uso de recursos e das práticas institucionais, permitindo a definição de metas para o consumo sustentável de energia, água, papel, combustíveis e demais insumos, alinhadas aos pilares ambiental, social e econômico.

O PDLS segue as orientações do Caderno de Logística Sustentável do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que organiza seu desenvolvimento em quatro fases: preparação, elaboração, execução e avaliação.

P R E P A R A Ç Ã O	ELABORAÇÃO			E X E C U Ç Ã O
	ETAPA 1 INVESTIGAÇÃO	ETAPA 2 PROPOSIÇÃO	ETAPA 3 VALIDAÇÃO FINAL	
	Mapeamento de informações e Caracterização da Logística	Definição de objetivos, ações, metas e indicadores	Pelas unidades executoras. Pela autoridade competente.	
	Diagnóstico, Lista de Problemáticas	Proposta de Plano Diretor	Plano Diretor Elaborado	



Diagnóstico Atual

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) segue, em 2025, comprometido com a adoção de boas práticas de sustentabilidade, reforçando sua responsabilidade com a preservação ambiental e a gestão consciente dos recursos. Entre os avanços mais significativos está a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), realizada em 2024 e consolidada em 2025, que transforma a tramitação de documentos ao substituir processos físicos por fluxos totalmente digitais.

Ao longo de 2025, o SEI se mantém como um dos pilares das ações sustentáveis do CRCRJ. Ao manter processos totalmente digitais, o sistema reduz de forma significativa o uso de papel, elimina impressões, cópias e arquivos físicos, diminui a extração de recursos naturais e reduz a geração de resíduos sólidos. Além disso, a digitalização contribui para o menor consumo de energia e água associados à produção, transporte e armazenamento de documentos físicos, garantindo maior eficiência no uso dos recursos e reduzindo o impacto ambiental da instituição.

A adoção contínua do SEI também fortalece a agilidade e a transparência dos processos internos, evitando deslocamentos físicos, reduzindo o uso de combustível e minimizando emissões de gases poluentes. Com documentos armazenados digitalmente e protegidos por sistemas de backup, o CRCRJ assegura preservação, rastreabilidade e longevidade das informações, evitando retrabalhos e duplicidades. Assim, em 2025, o SEI permanece como uma ferramenta essencial para modernizar a gestão e impulsionar práticas sustentáveis, alinhando tecnologia e responsabilidade ambiental.

Paralelamente, os contratos de outsourcing de impressão mantidos e aprimorados, continuam desempenhando papel fundamental na agenda sustentável da instituição. A terceirização permite maior controle sobre o consumo de papel e suprimentos, evita desperdícios e incentiva políticas de impressão consciente, como o uso de frente e verso e a ampliação da digitalização de documentos. A modernização gradual dos equipamentos e a

manutenção especializada asseguram o uso de máquinas mais eficientes e econômicas, reduzindo o consumo energético. Além disso, práticas adequadas de coleta e reciclagem de toners e cartuchos contribuem para diminuir resíduos tóxicos e a pegada de carbono associada ao ciclo de vida dos equipamentos.

Outra iniciativa que segue firme em 2025 é a diminuição do uso de copos descartáveis nas dependências do CRCRJ, estimulando colaboradores a adotarem alternativas reutilizáveis. Essa medida simples reforça a redução do lixo plástico e incentiva a cultura do consumo consciente. Este ano não houve contratação para o fornecimento de copos plásticos, tendo sido utilizados ao longo do ano os itens remanescentes em estoque, totalizando 9 caixas (contendo 25 tiras cada). A partir de agora, a solicitação de copos será realizada por meio do contrato de copeiragem, sendo requisitados conforme a demanda, de modo a evitar compras desnecessárias e reduzir desperdícios.

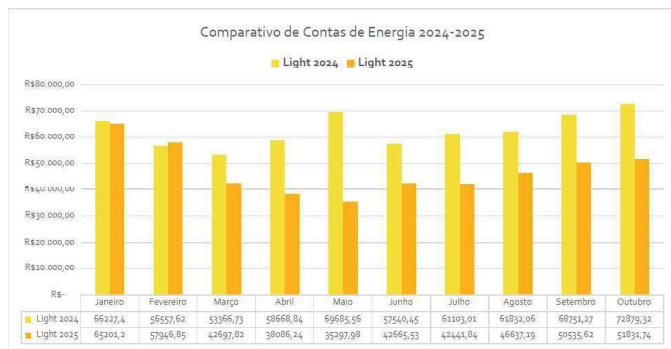
Além do controle do consumo de copos plásticos, o foco também se volta para o uso de papel, que é um aspecto relevante, pois está diretamente ligado à preservação da biodiversidade, das florestas e ao equilíbrio climático. De acordo com os dados do relatório de materiais e das estatísticas de consumo do Sistema de Estoques, no ano de 2024 foram solicitadas 530 resmas do estoque para uso, enquanto até novembro de 2025 foram utilizadas 460 resmas. Essa redução pode ter o resultado associado à implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o qual possibilita a tramitação digital de documentos, reduzindo significativamente a necessidade de impressões.

Somadas, essas ações demonstram que o CRCRJ, fortalece uma gestão alinhada à sustentabilidade, adotando soluções tecnológicas, operacionais e comportamentais que reduzem impactos ambientais e promovem o uso responsável dos recursos, consolidando uma cultura institucional moderna, eficiente e ecologicamente comprometida.



Outra iniciativa mantida pela Administração é a adoção de práticas imediatas para a redução do consumo de energia. Entre essas ações, destacam-se: o desligamento do ar-condicionado central dos andares a partir das 17 horas, o desligamento dos computadores ao final do expediente, o apagamento das luzes ao deixar os ambientes e a utilização de lâmpadas do tipo LED, que são mais eficientes, podem reduzir o consumo em até 80% e ainda são recicláveis. Essas medidas contribuem diretamente para a diminuição do consumo energético e reforçam o compromisso do CRJRJ com a gestão responsável e sustentável dos recursos.

Ainda sobre o consumo de energia elétrica, realizamos um comparativo entre os anos de 2024 e 2025, no período de janeiro a outubro, que resultaram no gráfico abaixo:

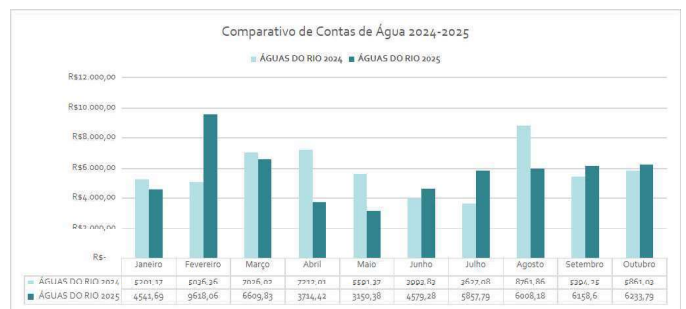


Conforme demonstrado no gráfico acima, observa-se uma redução no valor das faturas de 2025 em comparação ao ano de 2024. É importante destacar que, entre março e junho de 2025, foi realizado um reparo na torre de resfriamento, o que impossibilitou a utilização do ar-condicionado central durante esse período. Essa interrupção refletiu diretamente na diminuição do consumo de energia elétrica e de água.



Outro ponto relevante é que, em junho de 2025, um dos nossos departamentos, anteriormente localizado no 17º andar, foi redistribuído para três andares distintos que estavam desocupados. Essa mudança impactou o consumo, elevando a demanda por energia e água. Como evidenciado no gráfico, observa-se um aumento nos níveis de consumo a partir dos meses de junho/julho. Mesmo com essas alterações, o consumo de energia ainda se mostra inferior ao ano anterior.

Além do consumo de energia, é necessário falar sobre o consumo de água, no qual também realizamos um comparativo entre os anos de 2024 e 2025, no período de janeiro a outubro, conforme gráfico abaixo:



Ao compararmos os dois anos, a média mensal paga em 2024 foi de R\$ 5.492,81, enquanto em 2025 alcançou R\$ 5.932,99, representando um acréscimo aproximado de 7,4%. Esse aumento pode estar relacionado ao reajuste tarifário anual aplicado pela concessionária Águas do Rio, bem como ao uso mais intensivo dos sistemas de refrigeração, à ampliação das atividades internas e ao crescimento do número de funcionários.

Além disso, conforme mencionado anteriormente, a redistribuição do departamento antes localizado no 17º andar para três andares distintos também contribuiu para o aumento do consumo. Outro fator relevante foi o rompimento de uma tubulação interna,

ocorrido em fevereiro de 2025, o que elevou significativamente o volume de água registrado na fatura daquele mês.

Como medida imediata, utilizamos de práticas eficazes para economizar água, como por exemplo, instalação de torneiras com temporizador; adoção de redutores de vazão em torneiras e duchas higiênicas, que limitam o fluxo sem comprometer o uso; utilização de vasos sanitários com sistemas de descarga dupla, permitindo a escolha de volumes menores para resíduos líquidos; promover campanhas internas, através do uso de placas informativas, para consumo de água de forma consciente.

Além disso, como forma de reduzir tanto o consumo de água, quanto de energia, está em andamento a elaboração do projeto de modernização do sistema de ar-condicionado central. Após estudo técnico elaborado pelo engenheiro contratado, no qual foram analisadas as alternativas mais adequadas, a Administração optou pela adoção da tecnologia VRF (Fluxo de Refrigerante Variável) como a solução mais eficiente para atender às instalações do CRCRJ.

A escolha pelo sistema VRF visa pro-

porcionar maior eficiência operacional, melhor desempenho térmico e uma redução significativa no consumo de energia. A modernização também contribuirá para a economia de água, uma vez que o novo sistema dispensa o uso da torre de água gelada, eliminando a necessidade de reposição constante desse recurso.

Com essa atualização, o CRCRJ avança em direção a uma infraestrutura mais sustentável, alinhada às melhores práticas de eficiência energética e hídrica. Atualmente, o projeto básico e o projeto executivo encontram-se em fase de elaboração pelo engenheiro responsável.

Quanto à coleta de resíduos, em 2025 o CRCRJ mantém empresa contratada responsável pelos serviços de coleta, transbordo e destinação final, assegurando a conformidade com as legislações e regulamentações aplicáveis e garantindo o descarte ambientalmente adequado dos resíduos extraordinários. A coleta ocorre de segunda a sexta-feira, no período das 18h às 22h.

Neste ano, observa-se uma redução no volume de resíduos gerados, o que permitiu a supressão de parte do serviço contratado, uma vez que houve menor demanda por sacos de lixo nas dependências do CRCRJ. Essa diminui-

ção representa um resultado positivo, refletindo não apenas a eficiência das práticas internas de gestão de resíduos, mas também o compromisso contínuo da instituição com a sustentabilidade e a utilização consciente dos recursos.

Como resultado desse conjunto integrado de ações, o CRCRJ reafirma seu compromisso com uma gestão pública eficiente e ambientalmente responsável. A implementação de tecnologias como o SEI, a racionalização do uso de materiais, a redução do consumo de energia e água e a modernização da infraestrutura demonstram que a instituição avança de forma consistente na consolidação de uma cultura sustentável.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

O Plano de Ações e Metas para o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) tem como objetivo direcionar a instituição em práticas que promovam o desenvolvimento sustentável.

O Plano de Ações e Metas referente ao presente PDLS encontra-se nas páginas 9 a 13 deste documento.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Plano diretor de logística sustentável. Caderno do PLS 2024. Brasília : Diretoria de Normas e Sistemas/SEGES/MGI, 2024 . 50p. <Disponível em : <https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/logistica-publica-sustentavel/plano-de-gestao-de-logistica-sustentaveis/plano-diretor-logistica-sustentavel-ver1.pdf>>

Brasil. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Plano diretor de logística sustentável. Modelos de documentos do PLS. Brasília : Diretoria de Normas e Sistemas/SEGES/MGI, 2024 .<disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/logistica-publica-sustentavel/plano-de-gestao-de-logistica-sustentaveis/modelos-de-documentos-do-pls>>



Plano de ações e metas 2026/2027

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS*	PERÍODO PARA APURAÇÃO
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	OB1	Capacitação contínua dos funcionários e colaboradores em práticas sustentáveis, como a gestão correta de resíduos, a redução de desperdícios e o uso consciente de recursos naturais.	Capacitar 100% dos funcionários e colaboradores em práticas sustentáveis	Quantidade de funcionários capacitados / Total de funcionários e colaboradores * 100	Viabilizar a participação de funcionários e colaboradores em cursos, seminários e congressos relacionados à temática de sustentabilidade	Gerência de Recursos Humanos	Jan/26	Dez/27	Orçamentário: Previsão orçamentária para capacitação dos funcionários e colaboradores	Semestral
Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	OB2	Otimizar a aquisição, disponibilização e uso de material de consumo.	Adquirir pelo menos 50% dos itens de material de consumo do CRCRJ com atributos sustentáveis.	Número de processos de aquisições sustentáveis / Número total de processos de aquisição * 100	Dar preferência para a compra de produtos produzidos com materiais que propiciem a reutilização ou a reciclagem com vistas a minimizar impactos ambientais adversos.	Gerência de Serviços Auxiliares	Jan/26	Dez/27	Humanos: Capacitação dos gestores nas boas práticas de sustentabilidade.	Semestral
Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	OB3	Reduzir o consumo de água de modo a evitar o desperdício, assim como minimizar a utilização de produtos que agredem o meio ambiente quando descartados.	Reduzir o consumo de água (medido em m ³) em 3%, em relação ao período anterior	Quantidade de m ³ de água / Quantidade de m ³ de água consumidos no ano anterior - 1 * 100	Realizar campanhas de conscientização para evitar o desperdício de água e monitorar o consumo de água durante o ano	Gerência Predial	Jan/26	Dez/27	Humanos: Capacitação dos gestores nas boas práticas de sustentabilidade.	Anual



DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS*	PERÍODO PARA APURAÇÃO
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	OB4	Realizar contratações sustentáveis em conformidade com os critérios de sustentabilidade estabelecidos na legislação vigente.	Garantir que 100% dos processos licitatórios tenham seus editais e termo de referência elaborados com observância aos critérios de sustentabilidade.	Quantidade de processos licitatórios em que foram observados os critérios de sustentabilidade/ Quantidade total de processos realizados * 100.	Inserir quesito "Verificação dos Critérios de Sustentabilidade Previstos na Legislação" nos checklists dos processos de contratação. Consulta ao Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU.	Gerência de Compras e Licitações.	Jan/26	Dez/27	Humanos: Capacitação dos gestores nas boas práticas de sustentabilidade.	Semestral
Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	OB5	Reduzir o consumo de energia elétrica e promover a conscientização para redução do consumo e uso eficiente de aparelhos.	Reduzir o consumo de energia da sede do CRJRJ (medido em KWh) em 3% em relação ao período anterior.	((Quantidade de KWh consumidos no período atual / Quantidade de KWh consumidos no período anterior) - 1) x 100).	Promover campanhas de sensibilização para os empregados e colaboradores sobre a utilização racional dos recursos energéticos; monitorar o consumo de energia durante o ano.	Gerência Predial.	Jan/26	Dez/27	Humanos: Capacitação dos gestores nas boas práticas de sustentabilidade.	Anual
Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	OB6	Reduzir o consumo de copos descartáveis de 200 ml em relação ao biênio anterior.	Reduzir em 20% o consumo em relação ao período anterior.	((Quantidade de copos descartáveis consumidos no período atual / quantidade de copos descartáveis consumidos no período anterior) - 1) x 100.	Fornecimento de copos apenas nas unidades que atendam ao público.	Gerência de Serviços Auxiliares.	Jan/26	Dez/27	Informáticos: Controlar via sistema o fornecimento de copos descartáveis.	Anual



DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS*	PERÍODO PARA APURAÇÃO
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Fomento à inovação no mercado	OB7	Estimular o uso de tecnologias eficientes em termos socioambientais, com vistas à otimização dos recursos naturais.	Reduzir em 30% o consumo de papel em relação ao período anterior.	((Quantidade de pacotes de folhas de papel A4 consumidos no período atual / quantidade de pacotes consumidos no período anterior) - 1) x 100.	Implantação do SEI; dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) nas comunicações; substituir o uso de documento impresso por digital; reaproveitar o papel impresso em apenas um lado para bloco de rascunho.	Todos os setores do CRCRJ.	Jan/26	Dez/27	Humanos: Sensibilização para redução do consumo de papel; Informáticos: Monitoramento sistema do consumo de papel durante o ano.	Anual
Fomento à inovação no mercado	OB8	Certificar o CRCRJ na norma ISO 9001.	Obter 1 certificação na norma ISO 9001.	(Quantidade de certificações desejadas / Quantidade de certificações obtidas) x 100.	Contratação de uma empresa especializada para implantação, treinamento e certificação na norma ISO 9001.	Departamento Administrativo.	Jan/26	Dez/27	Orçamentários: Previsão orçamentária para contratação.	Anual
Inclusão dos negócios de impactos nas contratações públicas	OB9	Doar bens inservíveis do CRCRJ a projetos sociais ou leiloá-los.	Doar ou leiloar 100% dos bens classificados como inservíveis do CRCRJ.	(Quantidade de bens classificados como inservíveis / quantidade de bens classificados como inservíveis doados ou leiloados) x 100.	Formalizar Equipe para levantamento e abertura de processo para descarte dos bens inservíveis.	Gerência de Serviços Auxiliares.	Jan/26	Dez/27	Administrativos: Formação de Equipe de Levantamento e formalização do processo para descarte dos bens inservíveis.	Anual



DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS*	PERÍODO PARA APURAÇÃO
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável	OB10	Fortalecimento e disseminação da cultura sustentável no CRCRJ através da capacitação e conscientização contínua de funcionários e colaboradores acerca das políticas de desenvolvimento sustentável para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.	Realizar, ao menos, 2 ações de sensibilização sobre o tema.		Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre as políticas de desenvolvimento sustentável, CRCRJ, avanços conquistados, projetos em andamento e/ou práticas a serem realizadas internamente.	Gerência de Recursos Humanos.	Jan/26	Dez/27	Humanos: Capacitação dos gestores nas boas práticas de sustentabilidade; palestras sobre o tema para todo corpo funcional.	Anual
Qualidade de vida e voluntariado	OB11	Promover um ambiente de respeito ao ser humano.	Manter o índice de satisfação maior ou igual a 70%.	Índice de satisfação maior ou igual a 70% com base em pesquisa de clima organizacional.	Realizar palestras e campanhas e divulgações de conscientização sobre diversidade, inclusão, assédio moral e sexual.	Gerência de Recursos Humanos.	Jan/26	Dez/27	Humanos: Capacitação dos gestores para atuarem em relação ao tema e orientar sobre melhores condutas sendo agentes de transformação e promoção da segurança psicológica.	Anual



DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS*	PERÍODO PARA APURAÇÃO
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Qualidade de vida e voluntariado	OB12	Realizar um exame periódico ao ano.	Realizar exames periódicos em 100% dos funcionários.	(Quantidade de exames realizados / quantidade de funcionários) x 100.	Manter contrato com empresa especializada em medicina do trabalho para realização dos exames.	Gerência de Recursos Humanos.	Jan/26	Dez/27	Orçamentários.	Semestral
Qualidade de vida e voluntariado	OB13	Manter/Fornecer serviços de assistência médica aos funcionários.	Manter serviços de assistência médica para 100% dos funcionários.	(Quantidade de assistências médicas fornecidas / quantidade de funcionários) x 100.	Realizar procedimentos de gestão de contrato visando a renovação do contrato vigente.	Gerência de Recursos Humanos.	Jan/26	Dez/27	Orçamentários.	Anual

